CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI Nº 274 12/05/2015



Padrão Oficial da Raça

CÃO DA GROENLÂNDIA

(GRØNLANDSHUND / QIMMEQ QIMUTTOQ)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Groenlândia.

PAÍS PATRONO: Dinamarca.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 03.11.2014.

UTILIZAÇÃO: Cão de Trenó.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 - Spitz e cães do tipo primitivo.

Seção 1 - Cães Nórdicos de Trenó.

Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de abril de 2017.

CÃO DA GROENLÂNDIA

(Grønlandshund / Qimmeq Qimuttoc)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Cão da Groenlândia é uma das raças mais antigas do mundo e foi usada desde os tempos mais remotos por esquimós **somente com o propósito de conduzir trenós**. A seleção dos exemplares para a criação foi baseada principalmente nas qualidades tais como força, rusticidade e resistência, mas uma aparência atraente também foi mantida. Com uma natureza robusta, o Cão da Groenlândia é especialmente um cão para aqueles que apreciam a vida ao ar livre. É um excelente companheiro para pessoas que gostam de passear pelos bosques ou montanhas com seu cão puxando ou carregando suas bagagens.

APARÊNCIA GERAL: É um spitz polar muito forte, construído para a resistência e trabalhos extenuantes como cão de trenó sob as condições do Ártico. Alguma variação no tamanho é permitida, desde que a habilidade para o trabalho e harmonia não sejam afetadas.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O corpo é retangular e curto, com a relação da altura na cernelha com o comprimento do tronco de 10:11. Nas fêmeas é permitido um tronco um pouco mais longo.

<u>COMPORTAMENTO</u> / <u>TEMPERAMENTO</u>: As qualidades temperamentais predominantes no Cão da Groenlândia são a energia, força mental e coragem. É um apaixonado e incansável cão de trenó. Com pessoas – inclusive estranhos – é amigável, e ao passo que atua como cão de trenó, não se vincula a uma pessoa em particular, não sendo, assim, adequado como cão de guarda. Na caça às focas e ursos polares demonstra um forte instinto de caça.

CABECA

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: O crânio é largo e ligeiramente arqueado, mais largo entre as orelhas.

Stop: Definido, mas não fortemente marcado.

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: Grande e escura, de acordo com a cor da pelagem, **sempre de cor castanho fígado** em cães com a pelagem vermelho **ou marrom e sempre de cor escura em cães com a pelagem "sable"**. Pode se tornar rosa durante o inverno ("trufa de neve").

4

Focinho: Largo na base e afinando em direção à trufa, mas não pontudo.

<u>Lábios</u>: Finos e aderentes, estendendo-se muito próximos aos poderosos dentes.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Maxilares poderosos com uma dentição regular, sadia e forte. Mordedura em tesoura.

Olhos: Olhos escuros são preferidos, mas a cor pode ser de acordo com a coloração da pelagem. São ligeiramente inclinados e sem implantação profunda ou protuberante. Expressão franca e destemida. Pálpebras bem ajustadas.

<u>Orelhas</u>: Bastante pequenas, triangulares, com as extremidades arredondadas, portadas firmemente eretas. São muito móveis e expressivas.

PESCOCO: Muito poderoso e bastante curto.

TRONCO: Forte e bastante compacto, ligeiramente mais longo que a altura na cernelha.

<u>Linha Superior</u>: Nivelada ou ligeiramente inclinada.

Dorso: Reto.

Lombo: Largo.

Garupa: Ligeiramente inclinada.

<u>Peito</u>: Profundo e largo, mas não em forma de barril.

<u>Linha inferior e Ventre</u>: Seguindo a linha do peito. Aceita-se um ligeiro esgalgamento.

<u>CAUDA</u>: De inserção alta, grossa e densa. Portada em curva ou ligeiramente enrolada sobre o dorso.

MEMBROS

<u>ANTERIORES</u>: Vistos pela frente, são perfeitamente retos, com musculatura poderosa e ossatura pesada.

Ombros: Moderadamente inclinados para trás.

Braços: Retos e fortes, um pouco mais longos que as escápulas.

<u>Cotovelos</u>: Bem ajustados ao corpo, mas capazes de se moverem livremente.

Antebraços: Retos e fortes.

Carpos (Pulso): Forte e flexível.

Metacarpos: Fortes e elásticos, apenas ligeiramente inclinados.

<u>Patas</u>: De preferência grandes, poderosas e redondas, com unhas e almofadas fortes.

<u>POSTERIORES</u>: Vistos por trás, os posteriores são perfeitamente retos. Muito musculosos com ossatura poderosa e angulações moderadas.

Coxas: Poderosas e muito musculosas.

<u>Jarretes</u>: Largos e fortes, moderadamente angulados.

<u>Patas</u>: De preferência grandes, poderosas e redondas, com unhas e almofadas fortes.

MOVIMENTAÇÃO: Um trote eficiente, harmonioso, fluente e incansável é essencial para um cão de trenó. Em pista, o cão deve ser mostrado com a guia solta e num trote moderado para mostrar bom alcance dos anteriores e boa movimentação dos posteriores. Visto de frente, quando caminha, o Cão da Groenlândia não se move em linha única ("single tracking"), mas à medida que a velocidade aumenta, os membros vão gradualmente convergir para dentro até que as patas percorram uma linha central.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: Duplo pelo, isto é, um subpelo macio e denso e uma pelagem externa densa, reta e áspera, sem ser encaracolada ou ondulada. Na cabeça e nos membros a pelagem é mais para curta; no tronco, mais longa e mais abundante. O pelo é longo na linha inferior da cauda, dando à ela uma aparência frondosa("bushy").

<u>Cor</u>: Qualquer cor - sólida ou particolor - é permitida, exceto albinos **e cães com marcação merle**, que devem ser desqualificados.

TAMANHO

Altura da cernelha: Para machos: acima de 60 cm.

Para fêmeas: acima de 55 cm.

<u>FALTAS</u>: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão **e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional**.

- Ossatura fraca.
- Pernas curtas, corpo próximo ao solo.
- Temperamento tímido.

FALTAS GRAVES

- Condições que afetem a saúde do cão de forma negativa.
- Pelo longo e macio.
- Orelhas não portadas firmemente eretas.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Albinismo.
- Marcas merle.
- Olhos de cores diferentes.
- Olhos azuis.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

